

Cursos de 2 anos?

Politécnicos com dúvidas

Na reunião realizada entre a tutela e o Ccisp foi também discutida a criação dos Cursos Superiores Profissionais, de apenas dois anos e cujo diploma será aprovado esta quinta-feira em Conselho de Ministros, para surpresa dos politécnicos. O objetivo do Governo é que já no próximo ano letivo esses cursos abram nos Politécnicos.

A questão é que há muitas respostas por dar, nomeadamente qual o título que garantem os cursos, qual o grau, de que forma depois poderá ser feita a transição para cursos de licenciatura, se vão coabitar com os atuais cursos de especialização tecnológica – CET's (cujo público alvo é o mesmo e que segundo a tutela poderão ser ministrados em escolas profissionais e tecnológicas mas deixarão de o ser em instituições de ensino superior a partir de 2015/16), quais as formas de acesso, ou que financiamento vai ser dado às instituições.

Carlos Maia, presidente do IPCB, adianta que todo este processo foi “inquinado à partida. “O documento que nos foi apresentado ainda precisa de maturação. Não é possível começarmos os cursos em 2014/15 sem saber quais são as regras de acesso, as formas de transição para as licenciaturas, ou o financiamento”. Outra problema, diz o responsável pelo IPCB é que “nos dizem que vão manter-se os CET's cujo público alvo é o mesmo. Há aqui questões centrais que se não forem corrigidas inviabilizam a sua abertura”.